



**Perfil epidemiológico dos pacientes encaminhados ao centro de reabilitação cardiopulmonar e metabólica do Instituto de Cardiologia de Porto Alegre**

*Jhêniffer Girelli*  
*Universidade La Salle*

*Christian Corrêa Coronel (Orientador)*

*Aline Chagastelles de Macedo (Coorientadora)*

**Tipo do trabalho**

Pôster

**Tema**

Ciências Médicas e da Saúde

**Palavras-chave**

*Centros de Reabilitação, Doenças Cardiovasculares, Perfil de Saúde.*

**OBJETIVO**

Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes encaminhados para RCPM em centro de referência no Sul do país.

**MATERIAL**

Se trata de um estudo observacional transversal retrospectivo, com amostra composta por 14 pacientes encaminhados a centro de referência de RCPM em Porto Alegre - RS .

**METODOLOGIA**

Os dados foram coletados nos prontuários dos pacientes que realizaram avaliação no mês de janeiro de 2017. A análise descritiva das variáveis quantitativas foi realizada com médias e desvios-padrões e das variáveis qualitativas com frequência relativa.

**RESULTADOS**

Foram avaliados 14 pacientes cardiopatas com idade média de  $63,5 \pm 7,5$  anos, sendo 10 homens e 4 mulheres, apresentaram IMC  $30,2 \pm 7,8$ . A etiologia isquêmica (78,6%) foi a mais prevalente, alguns apresentavam outra patologia associada (23,1%), realizaram cirurgias pregressas (57,1%) e angioplastia coronária transluminal percutânea (14,3%). A amostra era composta por pacientes clínicos (57,1%), assintomáticos (35,7%), apresentavam dispnéia aos esforços (50%), tosse (28,6%), ortopnéia (37,7%), dispnéia paroxística noturna (7,1%), dor torácica típica (21,4%), dor torácica atípica (33,33%), palpitações (35,7%) e tontura (42,8%), os fatores de risco mais prevalentes foram HAS (100%), história familiar de doença arterial coronariana (71,4%), dislipidemias (57,1%), diabetes mellitus (42,8%), tabagismo (50%), etilismo (38,5%) e sedentarismo (28,5%).

**CONCLUSÃO**

O perfil destes pacientes encaminhados a centro de referência de RCPM em Porto Alegre é composto tanto por pacientes de origem clínica quanto cirúrgica e a maioria apresenta pelo menos um fator de risco associado.